

Home >> Carreiras & RH >> Carreiras

Tamanho Da Fonte A- A+

A arte (feminina) de liderar

por Dezée Mineiro*
02/03/2010

Em artigo, Dezée Mineiro fala sobre a importância da sensibilidade feminina nas corporações

Há algumas diferenças significativas entre homens e mulheres que ocupam cargos de liderança. A que me chama mais a atenção é a sensibilidade, que nós, mulheres, podemos ter e usar sem medo no dia a dia. Os homens, mesmo os sensíveis, têm receio de demonstrar essa característica por a considerarem muito feminina. Mas a sensibilidade é fundamental para um líder.

Os homens ainda convivem com o velho preconceito que não podem chorar, demonstrar fraqueza... li um artigo de Mariana Araguaia, graduada em Biologia, da Equipe Brasil Escola, que dizia: "aproximadamente 75% dos homens e 85% das mulheres sentem-se melhor depois de chorar: e isso não é por acaso. Em determinadas situações, nosso cérebro produz certas substâncias, como a prolactina, que ativam a ação das glândulas lacrimais. Esta, cujas concentrações aumentam em momentos de estresse, reduz novamente sua quantidade quando começamos a chorar; tal como a adrenalina. Este fator, aliado à liberação de substâncias como a leucina-encefalina, noradrenalina e serotonina, nos proporciona uma sensação anestésica e de calma, aliviando a angústia e liberando a tensão."

Portanto, esse fator cultural que "proíbe" os homens de serem sensíveis coloca a mulher numa condição de vantagem. Se eles dessem um pouco mais de atenção à sensibilidade, talvez tivéssem o mesmo êxito que nós no que as pessoas costumam chamar de "sexto sentido".

Outro ponto a favor das mulheres executivas é uma maior facilidade em tomar decisões mais difíceis. Às vezes, os gestores convivem com situações que atrapalham o desempenho do grupo, tendo pessoas em sua equipe com pouca ou nenhuma competência, pessoas despreparadas e com comportamentos difíceis. Um homem geralmente empurra uma decisão por tempo demais, talvez porque ache que terá dificuldade para encontrar outros profissionais, que a empresa terá problemas, que mesmo sendo péssimos é melhor não fazer mudanças agora, etc... Uma mulher bem preparada vai planejar muito bem a mudança e a fará, em menos tempo do que um homem faria, para o bem da empresa e do grupo. Acho que faz parte da natureza feminina e da rotina da mulher decisões difíceis, como socorrer um filho machucado sem desmaiar, dar a luz, ter dores... Mulher suporta mais coisas difíceis.

Eu, por exemplo, já tive que tomar decisões difíceis, trabalhar duro para preparar outras pessoas para substituir aqueles que eram incorrigíveis e que se recusavam a melhorar. Livramos-nos deles e formamos uma equipe muitíssimo melhor, com profissionais mais comprometidos e interessados na filosofia e perfil da empresa. O meu colega tinha razão: não é mesmo tomar esse tipo de decisão, mas eu tomei e mostrei que era possível.

Engana-se quem pensa que uma mulher profissional age por impulso ou por emoção. Sensibilidade nada tem a ver com emoção de momento. Uma líder que se prepara bem nunca toma decisões sem avaliação e planejamento seguros, infalíveis.

Insper IBMEC São Paulo

- Operações financeiras
- Sustentabilidade do setor financeiro
- Pensamento estratégico
- Rigor acadêmico
- Pragmatismo
- Infra-estrutura adequada ao ensino

▲ PUBLICIDADE

ESPECIAL BUSINESS FORUM 2009

Confira o que aconteceu na última edição do encontro



DESTAQUES

>> Mercado



Pedido de alvará em SP será feito apenas pela web

>> Gestão Estratégica



Compensações tributárias: como ir além do autorizado

>> Carreiras & RH



Profissionais de TI em SP terão jornada reduzida

WHITE PAPERS

>> ENTENDA COMO O MAIS SOFISTICADO PROJETO DE COLABORAÇÃO PODE AJUDAR SUA EMPRESA A TER INTELIGÊNCIA EM Slice Management. Controlando o que você não vê

Oferecimento:


>> COMO GANHAR VANTAGEM COMPETITIVA, ATRAVÉS DA GESTÃO EFICAZ DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL. Melhores Práticas em Planejamento e Orçamento

Oferecimento:


Agora você pode controlar cada detalhe do negócio.



▲ PUBLICIDADE

Como a mulher sabe que tem de tomar certos cuidados devido à interpretação sobre sua condição feminina, também deve se preparar muito mais, ser mais assertiva, surpreender sempre o opositor, fazer o que ele não espera. Isso significa se preparar além do limite.







Mas admito que alguns homens já me inspiraram e tenho muito respeito pelos corajosos, sensíveis e ótimos profissionais que conheço. Um deles é meu líder hoje. Um outro era duro e parecia insensível, mas dava feedbacks, lia e via o que fazíamos. Criticava? Sim, claro, e com isso me ajudou muito a crescer.

Aproveito para deixar um recado para as mulheres que ocupam ou desejam ocupar cargos de liderança: sejam ótimas profissionais, continuem sendo mães, namoradas, esposas carinhosas e o tempo dedicado a esses outros importantes lados femininos fará uma diferença significativa no trabalho. Pessoas que não amam e não se deixam ser amadas podem ter o desempenho profissional prejudicado por falta de felicidade.

** Dezee Mineiro é CEO da DQS do Brasil e América do Sul e já ganhou prêmios de liderança*

***As opiniões dos artigos/colunistas aqui publicadas refletem unicamente a posição de seu autor, não caracterizando endosso, recomendação ou favorecimento por parte da IT Mídia ou quaisquer outros envolvidos nesta publicação*

Texto atualizado no dia 09/03/2010, às 19h51, para inclusão de informações

Imprimir  Enviar  Comentar | Comentários [2]  Compartilhar  RSS  Newsletter 

Concordo com a análise, inclusive no ponto da nossa pseudo-insensibilidade. Me incluo nesse grupo, tanto que procuro ter mulheres na minha equipe de gestão, pois, além da sensibilidade, são mais detalhistas, ensinando-me muito nas tomadas de decisão. Parabéns!

Marcos Antonio de Paula | marcos.depaula@santospoupatempo.com.br | 08/03/2010

Este artigo é fantástico. Recentemente argumentei com meu diretor justamente este assunto. Pois ele insistia em dizer que as mulheres são emotivas demais. E eu disse extamente isso a ele: Ser sensível nada tem a ver com a emoção de determinado momento e por isso que não agimos por impulso, pois embora sensíveis, somos extremamente racionais e as tomadas de decisão são sempre avaliadas e planejadas. Excelente!!!!

Andreia Zuge | andreiac.zuge@gmail.com | 14/03/2010

FECHAR

ASSINE A NEWSLETTER FINANCIAL WEB:
Coloque seu e-mail

EXPERTS

Ideias, percepções e opiniões de especialistas do mercado

>> PROFESSORES AO REDOR DO MUNDO

60 anos do cartão de crédito



>> ALEX AGOSTINI

Dissidência no Copom indica alta em breve



[veja mais \[+\]](#)